



Nobre: sem saber de nada

Januzzi diz que entrará na Justiça

"Eu é que fui lesado, e pretendo entrar na Justiça para recuperar o dinheiro que não foi pago à minha empresa". Com essa frase o candidato a senador pelo PSB, Edson Januzzi, rebateu, ontem às acusações de que fraudou o seu próprio partido em Cz\$ 300 mil, e de que utilizou o horário do TRE somente a seu favor e do candidato à Câmara, Luiz Manzolilo, presidente do PSB no DF.

Januzzi explicou que a sua empresa ("Edson Januzzi Produções), na verdade cobrou uma quantia "irrisória" (Cz\$ 300 mil) para fazer a propaganda do PSB no rádio e TV, se comparada com o que estava sendo cobrado, na época, por outras empresas. Disse, também que todos os candidatos do partido apareceram no vídeo e se pronunciaram no rádio, "inclusive Álvaro Costa (um dos responsáveis pela denúncia), que falou na TV, no mínimo, 15 vezes".

Ainda segundo Januzzi, como muitos candidatos não pagaram a sua empresa, ele buscou alternativas. Entre elas a de ocupar o espaço dos devedores, como forma de cobrir os prejuízos de que estava sendo vítima. Alguns candidatos do partido, porém, não aceitaram essa proposta, entre eles Paulo Ferro Costa, que concorre à Câmara e o denunciou, ao lado de Rosemary Goés, Beto Almeida, Sebastião de Abreu e Cláudio Pacheco.

"Na realidade, eu fui um dos que menos apareceu no horário gratuito", acrescentou Januzzi, informando que tem como provar que a denúncia é infundada. O candidato classificou as acusações como uma forma de desestabilizar a sua campanha, "que nos últimos dias tem elevado as minhas chances de se eleger".

Para ele, o motivo das acusações é o temor que Álvaro, Rose e outros candidatos estão sentindo, diante da sua possibilidade de conquistar uma vaga no Senado Federal.